



Agosto/2010

MINIST\xc9RIO P\xfablico DO ESTADO DE SERGIPE

Concurso P\xfablico para provimento de cargos de Analista do Minist\xc9rio P\xfablico Área Informática II - Gestão e Análise de Projeto de Sistema

Nome do Candidato —

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição —

MODELO

Nº do Caderno —

MODELO1

Nº do Documento —

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO —

00001-0001-0001

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: **(A)** ● **(C)** ● **(D)** ● **(E)**

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas

CONHECIMENTOS GERAIS**Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Na balança da dor e da alegria

Como ocorre a cada quatro anos, neste houve mais uma Copa Mundial de Futebol. Mudam os jogadores, muda o país-sede, entra uma seleção, sai outra, variam os esquemas táticos, mas uma coisa não muda: há sempre grandes prazeres junto a grandes sofrimentos nacionais. As pessoas mais sensatas procuram convencer as outras de que “se trata apenas de um jogo”, de que “o esporte é só um entretenimento”, mas o consolo parece inútil: os gritos subirão, as lágrimas descerão. Na balança emocional de um torcedor, à incalculável alegria da vitória deve corresponder, necessariamente, a incalculável desgraça da derrota.

Talvez tenha que ser assim mesmo. As grandes paixões nos movem sempre para muito perto do desequilíbrio, quando já não o são, em sua fúria. À margem da paixão ficariam apenas os seres extremamente ponderados, os grandes indiferentes, os irrecuperáveis entediados. O poeta Carlos Drummond de Andrade formulou, num poema, esta admirável consideração sobre o sentimento do tédio: “Que tristes são as coisas, consideradas sem ênfase”. É isso: o poeta, num momento doloroso de apatia e desânimo, experimentou a sensação do valor ausente, da falta do tônus vital.

Nesta Copa de 2010, muitos brasileiros experimentaram uma estranha sensação: a de que uma grande dor pode, subitamente, dar lugar a um grande prazer. A complicaçāo dessa antítese está no fato de que ela foi gerada por uma perversão: o sentimento da vingança. Desclassificados, tornamo-nos objetos das piadas argentinas; desclassificados em seguida, os argentinos tornaram-se piadas nossas. Nada que compensasse, por certo, a perda de uma Copa (que vemos como nossa propriedade privada), mas mais uma vez uma grande dor e um grande prazer alternaram-se, na balança das paixões.

A questão de fundo, como se vê, não é simples: os grandes moderados seriam capazes do risco de um grande amor? A sensatez sente ciúmes? A tentação entra na bolsa de valores? A quem acha que o futebol afinal de contas não é mais que um “simples jogo” haverá quem retruque: “A vida também o é”. E tudo recomeça.

(Bonifácio de Arruda, inédito)

1. Esse texto é
 - (A) conclusivo quanto ao fato de que todo jogo não constitui mais que um simples entretenimento.
 - (B) conclusivo quanto ao fato de que a capacidade de amar acaba excluindo a possibilidade de odiar.
 - (C) reticente quanto a valer a pena sofrer por um jogo, pois talvez não haja alegria que compense tal sofrimento.
 - (D) taxativo quanto à possibilidade de que, no jogo das paixões, correspondam-se a dor e o prazer máximos.
 - (E) taxativo quanto à vantagem que há em se poupar dos excessos de qualquer tipo de emoção.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1º parágrafo, o autor mostra como as pessoas sensatas podem dissuadir um torcedor de sofrer por conta de um simples jogo de futebol.
 - II. No 2º parágrafo, a citação do verso de Carlos Drummond de Andrade sustenta os argumentos de quem prefere um frio distanciamento de qualquer paixão.
 - III. No 3º parágrafo, a situação referida sustenta a tese, apresentada no 1º parágrafo, da compensação das paixões em uma *balança emocional*.

Em relação ao texto está correto APENAS o que se afirma em

 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

3. Na construção dos segmentos “se trata apenas de um jogo” e “o esporte é só um entretenimento”, o elemento comum é a
 - (A) ênfase no aspecto restritivo.
 - (B) relação de causa e efeito.
 - (C) expressão de condicionalidade.
 - (D) contradição interna de cada afirmação.
 - (E) formulação de ambiguidades.

4. No 4º parágrafo, as interrogações desdobram-se todas de uma mesma questão de fundo, qual seja:
 - (A) melhor arriscar-se nas mais variadas emoções ou perder-se em uma única paixão?
 - (B) como admitir que a retaguarda cautelosa da prudência leve às emoções intempestivas?
 - (C) por que ninguém admite que todo amor implica o risco da mais selvagem irracionalidade?
 - (D) quem duvidará de que é melhor manter a serenidade que apostar no desequilíbrio dos sentimentos?
 - (E) é possível saber se as pessoas tomadas pela paixão sentem falta do antigo equilíbrio?



<p>5. A complicaçāo dessa antítese está no fato de que ela foi gerada por uma perversão: o sentimento da vingança. (3º parágrafo)</p> <p>Na frase acima,</p> <p>(A) a criaçāo de uma <i>antítese</i> é considerada uma perversão moral.</p> <p>(B) a <i>complicaçāo</i> está no sentimento da vingança.</p> <p>(C) o que acabou gerando uma <i>perversão</i> foi um ato vingativo.</p> <p>(D) a <i>complicaçāo</i> da <i>antítese</i> está no fato de ela gerar uma vingança.</p> <p>(E) a palavra <i>antítese</i> refere-se à relação entre dor e prazer.</p>	<p>9. Está inteiramente correta a transposição para a voz passiva em:</p> <p>(A) As grandes paixões nos movem sempre / Têm-nos movido sempre as grandes paixões.</p> <p>(B) O poeta formulou esta consideração / Tinha formulado esta consideração o poeta.</p> <p>(C) Muitos brasileiros terão experimentado tal sensação / Tal sensação terá sido experimentada por muitos brasileiros.</p> <p>(D) Essa perversão gerará uma antítese / Uma antítese terá sido gerada por essa perversão.</p> <p>(E) A alegria compensaria a dor / A dor teria sido compensada pela alegria.</p>
<p>6. Há uma transgressão das normas de concordância verbal na frase:</p> <p>(A) Não é à variação dos esquemas táticos que se deve imputar o fato de conviverem, em uma Copa do Mundo, a tristeza e a exaltação.</p> <p>(B) Entre paixões opostas costumam movimentar-se, nos dramáticos jogos da Copa, o sentimento dos torcedores mais fanáticos.</p> <p>(C) Sempre haverá nos versos de Carlos Drummond de Andrade reflexões poéticas que se enraízam nas experiências da vida.</p> <p>(D) Não coube aos brasileiros, na Copa de 2010, vivenciar os dramas que caracterizam as partidas a que leva o emparelhamento final.</p> <p>(E) A alternância entre paixões intensas e opostas, como ocorre ao longo da Copa do Mundo, não faz bem aos cardíacos.</p>	<p>10. A pontuação está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) Nosso admirável poeta Carlos Drummond de Andrade, em um poema antológico, foi capaz de definir em um único verso um atributo do tédio: esse sentimento mortal que, se descuidarmos, pode tomar conta de nós.</p> <p>(B) Nosso admirável poeta, Carlos Drummond de Andrade, em um poema antológico foi capaz de definir em um único verso: um atributo do tédio; esse sentimento mortal que se descuidarmos, pode tomar conta de nós.</p> <p>(C) Nosso admirável poeta Carlos Drummond de Andrade em um poema antológico, foi capaz de definir em um único verso, um atributo do tédio, esse sentimento mortal, que se descuidarmos pode tomar conta de nós.</p> <p>(D) Nosso admirável poeta, Carlos Drummond de Andrade, em um poema antológico foi capaz de definir em um único verso, um atributo do tédio; esse sentimento mortal, que se descuidarmos pode tomar conta de nós.</p> <p>(E) Nosso admirável poeta Carlos Drummond de Andrade, em um poema antológico foi capaz, de definir em um único verso, um atributo do tédio, esse sentimento mortal que, se descuidarmos pode tomar conta de nós.</p>
<p>7. Está inteiramente correta a construção da seguinte frase:</p> <p>(A) O tônus vital, de cuja falta associa o poeta ao estado do tédio, é imprescindível para a experiência de uma paixão.</p> <p>(B) Do jeito burocrático em que hoje muitas partidas se disputam, há menos necessidade de precisar se equilibrar as paixões opostas.</p> <p>(C) O excesso de sensatez acaba promovendo uma certa frieza, próxima do estado dos minérios, dos quais ninguém gosta de se comparar.</p> <p>(D) As interrogações do autor dizem respeito à perplexidade humana, cujo traço essencial é a indecisão entre a segurança fácil e o risco tentador.</p> <p>(E) O temor de um desequilíbrio emocional, em que todos estamos sujeitos, afasta-nos de experiências que poderíamos ter prazer.</p>	<p>Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático</p> <p>11. A menor quantidade de algarismos que compõem a parte decimal do número racional expresso por $\frac{0,02\cdot 0,0012615}{300\cdot 0,004}$ é:</p> <p>(A) 5. (B) 6. (C) 7. (D) 8. (E) 9.</p>
<p>8. Está inteiramente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:</p> <p>(A) As grandes paixões nos moverão, assim, para muito perto do desequilíbrio, quando já não o fossem, em sua fúria.</p> <p>(B) Experimentáramos a certeza de que aquela grande e única alegria não pudesse compensar as muitas tristezas que sobrevieram.</p> <p>(C) Se desclassificados, tornar-nos-emos alvo da galhofa dos argentinos, e só nos resta esperar que também eles não se classificarão.</p> <p>(D) Os que nunca vierem a sentir o peso trágico de uma derrota também não seriam capazes de ter experimentado o júbilo de uma vitória.</p> <p>(E) Quem se exalta com um simples jogo de futebol habilita-se, também, a vir a se exaltar com outros prazeres simples da vida.</p>	<p>12. Sabe-se que as quantidades de pareceres e relatórios técnicos, emitidos por um Analista ao longo de certo mês, eram inversamente proporcionais aos números 2 e 5, respectivamente. Para tirar cópias desses documentos, ele usou duas máquinas: X, em que tirou uma única cópia de cada parecer, e Y, na qual tirou uma única cópia de cada relatório. Considerando que a capacidade operacional de Y era 60% da de X, então, se ele gastou 24 minutos para tirar as cópias dos pareceres, o tempo que gastou para tirar as cópias dos relatórios, em minutos, foi:</p> <p>(A) 12. (B) 15. (C) 16. (D) 24. (E) 30.</p>

13. Sabe-se que, das 120 pessoas que assistiam a uma palestra sobre "Processo Civil", 40% eram do sexo feminino. Em um dado momento, antes do término da palestra, observou-se que alguns participantes do sexo masculino se retiraram e, assim, a porcentagem dos homens que permaneceram se reduziu a 52% do total de participantes ainda presentes. Considerando que todas as mulheres permaneceram até o final da palestra, então, se X é a quantidade de homens que se retiraram, é verdade que:
- (A) $X \geq 20$.
 (B) $15 \leq X < 20$.
 (C) $10 \leq X < 15$.
 (D) $5 \leq X < 10$.
 (E) $0 < X < 5$.
-
14. O piso de um salão de formato retangular, que tem 36 m de comprimento por 18 m de largura, deverá ser revestido por lajotas quadradas, cada qual com 25 cm de medida do lado. Se cada lajota custa R\$ 1,75 e, para o seu assentamento, o material e a mão de obra, juntos, saem por R\$ 5,00 o metro quadrado de piso, a quantia mínima a ser gasta para revestir totalmente o piso de tal salão é:
- (A) R\$ 16 286,00.
 (B) R\$ 18 354,00.
 (C) R\$ 20 448,00.
 (D) R\$ 21 384,00.
 (E) R\$ 22 828,00.
-
15. É sabido que o *Real*, moeda oficial brasileira, é operacionalizado no sistema decimal de numeração, ou seja,
- $$375 \text{ reais} = (3 \cdot 10^2 + 7 \cdot 10^1 + 5 \cdot 10^0) \text{ reais}.$$
- Suponha que a moeda oficial de certo país é o *Sun*, que é operacionalizado em um sistema de numeração de base 5. Assim, por exemplo, 273 reais equivalem a
- $$(2 \cdot 5^3 + 0 \cdot 5^2 + 4 \cdot 5^1 + 3 \cdot 5^0) \text{ suns} = 2\,043 \text{ suns}.$$
- Considerando que, em visita a esse país, uma pessoa gastou 12 432 suns em compras diversas, então, para que ela possa gastar a quantia equivalente em reais são suficientes
- (A) 18 cédulas de 50 reais.
 (B) 16 cédulas de 50 reais e 20 de 10 reais.
 (C) 16 cédulas de 50 reais e 5 de 20 reais.
 (D) 5 cédulas de 100 reais e 92 de 5 reais.
 (E) 3 cédulas de 100 reais, 20 de 20 reais e 29 de 10 reais.
-
16. Relativamente aos candidatos inscritos num dado Concurso, sabe-se que o total supera 10 000 unidades e a razão entre o número de mulheres e o de homens, nesta ordem, é igual a $\frac{4}{5}$. Assim sendo, se o total de candidatos for o menor possível, de quantas unidades o número de homens inscritos excederá o de mulheres inscritas?
- (A) 1 112.
 (B) 1 118.
 (C) 1 124.
 (D) 1 128.
 (E) 1 132.
-
17. Considere que os termos da sucessão seguinte são obtidos segundo determinado padrão.
- $$(112, 1\,114, 11\,118, 1\,111\,116, 11\,111\,132, \dots)$$
- A soma dos dígitos que compõem o décimo termo dessa sequência é um número
- (A) quadrado perfeito.
 (B) divisível por 4.
 (C) múltiplo de 6.
 (D) ímpar.
 (E) primo.
-
18. Em meio a uma conversa com seu amigo Astolfo, Pablo comentou:
- À meia noite de ontem meu relógio marcava a hora certa e, a partir de então, passou a atrasar 12 minutos por hora, até que, há 8 horas atrás, quando marcava 4 horas e 48 minutos, parou por completo. Você pode me dizer que horas são agora?*
- Considerando que, nesse instante, o relógio de Astolfo marcava a hora certa e ele respondeu corretamente à pergunta feita, a resposta que Pablo recebeu foi:
- (A) 12 horas e 48 minutos.
 (B) 13 horas.
 (C) 13 horas e 24 minutos.
 (D) 14 horas.
 (E) 14 horas e 36 minutos.



19. Certo dia, três bibliotecárias foram incumbidas de catalogar os livros de um lote recebido. Ao final do trabalho, duas delas fizeram as seguintes declarações:

Aline: *Bia catalogou livros do lote, mas Cacilda não os catalogou.*

Bia: *Se Aline não catalogou livros do lote, então Cacilda os catalogou.*

Considerando que as duas declarações são verdadeiras, então os livros desse lote foram catalogados:

- (A) pelas três bibliotecárias.
- (B) por uma única bibliotecária.
- (C) apenas por Bia e Cacilda.
- (D) apenas por Aline e Cacilda.
- (E) apenas por Aline e Bia.

20. Com relação a 13 Analistas do Ministério Público do Estado de Sergipe que participaram de uma mesma reunião, sabe-se que:

- todos eram da Área de Informática: uns responsáveis por Projetos de Infraestrutura e os demais por Projetos de Sistema;
- havia representantes dos dois sexos;
- havia mais responsáveis por Projetos de Infraestrutura do que por Projetos de Sistema;
- das mulheres participantes, o número de responsáveis por Projetos de Sistema era maior que o de responsáveis por Projetos de Infraestrutura;
- entre os responsáveis por Projetos de Infraestrutura, o número de homens era menor que o de mulheres;
- apenas um dos responsáveis pelos Projetos de Sistema era do sexo masculino.

Nessas condições, participaram dessa reunião:

- (A) 6 homens.
- (B) 9 mulheres.
- (C) 4 homens responsáveis por Projetos de Infraestrutura.
- (D) 6 mulheres responsáveis por Projetos de Sistema.
- (E) 2 homens responsáveis por Projetos de Sistema.

Organização do Ministério Público

Atenção: Para responder às questões de números 21 a 27 considere a Lei nº 8.625/1993, que dispõe sobre a Lei Orgânica Nacional do Ministério Público.

21. A destituição do Procurador-Geral de Justiça, por iniciativa

- (A) do Conselho Superior do Ministério Público, deverá ser precedida de autorização de dois terços dos membros do Colégio de Procuradores de Justiça.
- (B) do Colégio de Procuradores, deverá ser precedida de autorização de um terço dos membros da Assembleia Legislativa.
- (C) dos integrantes da Instituição, deverá ser precedida de autorização de metade mais um dos membros da Assembleia Legislativa Estadual.
- (D) do Governador do Estado, deverá ser precedida de autorização de metade mais um dos membros do Colégio de Procuradores de Justiça.
- (E) da Assembleia Legislativa Estadual, deverá ser precedida de autorização de dois terços dos integrantes do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça.

22. Aos membros do Ministério Públco, após a promulgação do CF de 1988, NÃO é vedado

- (A) exercer advocacia.
- (B) receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, honorários, percentagens ou custas processuais.
- (C) exercer, ainda que em disponibilidade, uma função pública de Magistério.
- (D) exercer o comércio ou participar de sociedade comercial, exceto como cotista ou acionista.
- (E) exercer atividade político-partidária, ressalvada a filiação e as exceções previstas em lei.

23. Compete ao Colégio de Procuradores de Justiça, além de outras atribuições,

- (A) aprovar os pedidos de remoção por permuta entre membros do Ministério Públco.
- (B) aprovar a proposta orçamentária anual do Ministério Públco, elaborada pela Procuradoria-Geral de Justiça, bem como os projetos de criação de cargos e serviços auxiliares.
- (C) indicar o nome do mais antigo membro do Ministério Públco para remoção ou promoção por antiguidade.
- (D) autorizar o afastamento de membro do Ministério Públco para frequentar curso ou seminário de aperfeiçoamento e estudo, no País ou no exterior.
- (E) indicar ao Procurador-Geral de Justiça, Promotores de Justiça para substituição por convocação.

24. Em relação ao Conselho Superior do Ministério Públco, é correto afirmar:

- (A) Suas decisões serão motivadas e publicadas, por extrato, vedada qualquer hipótese de sigilo.
- (B) São elegíveis, para esse Conselho, dentre outros, os Procuradores de Justiça da ativa ou afastados da carreira.
- (C) Poderá recusar o membro do Ministério Públco mais antigo pelo voto de um terço de seus integrantes, em votação única.
- (D) Terá como membros natos apenas o Procurador-Geral de Justiça e o Corregedor-Geral do Ministério Públco.
- (E) É o órgão orientador e fiscalizador das atividades funcionais e da conduta dos membros do Ministério Públco.

25. Quanto a Carreira do Ministério Públco, considere:

- I. É requisito para o ingresso na carreira, dentre outros, ser brasileiro.
- II. É obrigatória a abertura do concurso de ingresso quando o número de vagas atingir a três quintos dos cargos da carreira.
- III. Não se suspende, em qualquer hipótese, o exercício funcional de membro do Ministério Públco quando, antes do decurso do prazo de 1 (um) ano, houver impugnação de sua estabilidade.
- IV. A Lei Orgânica disciplinará o procedimento de impugnação de vitaliciamento, cabendo ao Conselho Superior do Ministério Públco decidir, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, sobre o não vitaliciamento e ao Colégio de Procuradores, em 30 (trinta) dias, eventual recurso.
- V. Assegurar-se-ão ao candidato aprovado a nomeação e a escolha do cargo, de acordo com a ordem de classificação no concurso.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, IV e V.
- (B) II, III e V.
- (C) III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e II.

26. O retorno do membro do Ministério Pùblico ao cargo, em decorrência de sentença transitada em julgado, com resarcimento dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento, inclusive a contagem do tempo de serviço, é chamado de
- recondução.
 - aproveitamento.
 - reversão.
 - reintegração.
 - remoção.
-
27. Quanto às funções dos Órgãos de Execução do Ministério Pùblico, é INCORRETO afirmar:
- É vedado o exercício das funções do Ministério Pùblico a pessoas a ele estranhas, sob pena de nulidade do ato praticado.
 - Toda representação ou petição formulada ao Ministério Pùblico será distribuída entre os membros da instituição que tenham atribuições para apreciá-la, observados os critérios fixados pelo Colégio de Procuradores.
 - O membro do Ministério Pùblico será responsável pelo uso indevido das informações e documentos que requisitar, inclusive nas hipóteses legais de sigilo.
 - Cabe ao Ministério Pùblico exercer a defesa dos direitos assegurados nas Constituições Federal e Estadual, sempre que se cuidar de garantir-lhe o respeito, além de outros pelos concessionários e permissionários de serviço público estadual ou municipal.
 - As notificações e requisições, quando tiverem como destinatários o Governador do Estado e os membros do Poder Legislativo, serão encaminhadas diretamente pelo Membro do Ministério Pùblico oficiante, em conjunto com o respectivo Secretário Executivo de Promotoria ou Procuradoria de Justiça.
-
- Atenção: Para responder às questões de números 28 a 30, considere a Lei Complementar nº 02/1990 que dispõe sobre a Organização e Atribuições do Ministério Pùblico do Estado de Sergipe.
28. A Comissão de Concurso, órgão
- auxiliar de natureza transitória, é presidida pelo Procurador-Geral de Justiça e composta de 03 (três) membros do Ministério Pùblico e de 01 (um) representante da OAB Secção Sergipe, indicados pelo Conselho Superior do Ministério Pùblico.
 - auxiliar de natureza permanente, é presidida por Procurador de Justiça indicado pelo Conselho Superior do Ministério Pùblico e composta de 04 (quatro) membros do Ministério Pùblico e de 01 (um) representante da OAB Secção Sergipe, indicados pelo Procurador-Geral de Justiça.
 - de execução de natureza permanente, é presidida pelo Procurador de Justiça mais antigo e composta de 04 (quatro) membros do Ministério Pùblico, sendo dois Promotores de Justiça, indicados pelo Colégio de Procuradores de Justiça.
 - de execução de natureza permanente, é presidida pelo Procurador-Geral de Justiça e composta de 02 (dois) Procuradores de Justiça e de 02 (dois) Promotores de Justiça da mais elevada Instância, indicados pelo Corregedor-Geral do Ministério Pùblico.
 - auxiliar de natureza transitória, é presidida por Procurador de Justiça indicado pelo Órgão Especial do Colégio de Procuradores e composta de 03 (três) membros do Ministério Pùblico, 02 (dois) da Segunda e 01 (um) da Primeira Instância e de 01 (um) representante da OAB Secção Sergipe, indicados pelo Colégio de Procuradores de Justiça.
-
29. Os membros do Ministério Pùblico deverão entrar no exercício de suas funções, dentro de
- 30 (trinta) dias, contados da data da promoção, para o Promotor de Justiça Substituto.
 - 15 (quinze) dias, contados da data da nomeação, para todos os Promotores de Justiça.
 - 10 (dez) dias, contados da data da posse, para o Promotor de Justiça recém-nomeado.
 - 10 (dez) dias, contados da data da nomeação, para o Promotor de Justiça em estágio probatório.
 - 15 (quinze) dias, contados da data da publicação do ato de nomeação, mediante novo compromisso, para todos os Promotores de Justiça.
-
30. Quanto aos procedimentos disciplinares a que estão sujeitos os Membros do Ministério Pùblico, analise:
- Das decisões condenatórias, cabrá recurso, sem efeito suspensivo, ao Conselho Superior do Ministério Pùblico, que poderá, inclusive, agravar a pena imposta.
 - A aplicação das penas de suspensão e de demissão será obrigatoriamente precedida de processo administrativo.
 - O processo administrativo será ordinário, quando cabível a pena de suspensão e sumário, quando cabível a pena de demissão.
 - Concluída a instrução no processo administrativo, o indiciado ou seu defensor terá 15 (quinze) minutos para alegações finais e o Corregedor-Geral terá prazo de 05 (cinco) dias para decidir sobre a absolvição ou punição do indiciado.
 - Na sindicância administrativa ordinária ou sumária, o denunciante e o denunciado poderão, cada um, arrolar até 03 (três) testemunhas.
- Está correto o que consta APENAS em
- II, III e IV.
 - I e III.
 - IV e V.
 - I, II e V.
 - II e IV.

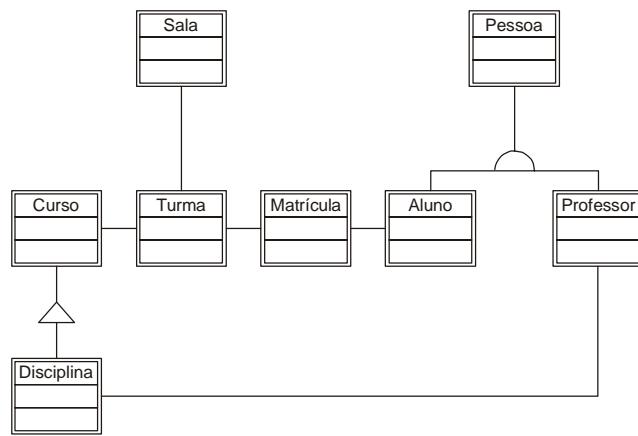


CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE) do Visual Studio 2005 fornece:
- Aparência e comportamento padronizados e fixados para aumentar a produtividade.
 - Tarefas comuns para criar e gerenciar soluções, projetos e arquivos.
 - Ferramentas de programação para editar códigos e arquivos de recursos.
 - Ferramentas para compilação, depuração e testes.
- Está correto o que consta em
- I e II, apenas.
 - III e IV, apenas.
 - I, II, e III, apenas.
 - II, III e IV, apenas.
 - I, II, III e IV.
-
32. A representação de objetos gerenciados do mundo real no WMI é feita por
- CIM.
 - CLR.
 - CLS.
 - CTS.
 - COFF.
-
33. Os desenvolvedores usam o *.NET Framework*, para direcionar aplicativos baseados na WEB, por meio do ambiente de hospedagem
- ADO.NET.
 - ASP.NET.
 - WSDL.
 - SOAP.
 - WEB SERVICE.
-
34. NÃO se trata de uma linguagem de programação normalmente usada no desenvolvimento de aplicativos com o *.NET Framework*:
- Visual C++
 - Visual C#
 - Visual J#
 - Visual Basic
 - Visual Ruby
-
35. Os serviços do tipo gerenciamento de memória, de threads, de comunicação entre processos e do tipo que promovem segurança e robustez são fornecidos no *.NET Framework* pelo seu componente
- services in managed code.*
 - smart devices application.*
 - common language runtime.*
 - classes de programação unificadas.
 - biblioteca de classes.

Atenção: Para responder as questões de números 36 a 40, considere as premissas e o Modelo Orientado a Objetos abaixo.

- Um curso pode ser formado por uma ou muitas disciplinas diferentes.
- Uma disciplina pode fazer parte de nenhum ou até muitos cursos.
- Cada disciplina é ministrada por apenas um professor, o qual poderá ministrar uma ou muitas disciplinas diferentes.
- Um aluno pode se matricular em nenhum ou até muitos cursos.
- A quantidade de alunos matriculados em um curso não poderá ser inferior a 20, nem superior a 40.
- Cada turma possui uma sala de aula definida (metragem, equipamentos, condições de acesso, iluminação, etc).



-
36. Em termos de estruturas tipo Generalização-Especialização (GE) e tipo Todo-Parte (TP), o modelo apresenta, respectivamente,
- nenhuma GE e uma TP.
 - uma GE e nenhuma TP.
 - uma GE e uma TP.
 - uma GE e duas TP.
 - duas GE e uma TP.
-
37. Em relação ao conceito de herança, é correto afirmar que no modelo
- não há ocorrência de herança múltipla.
 - há um caso de herança múltipla.
 - há dois casos de herança múltipla.
 - há três casos de herança múltipla.
 - há quatro casos de herança múltipla.

38. As cardinalidades possíveis nas conexões de ocorrência Curso-Disciplina e Curso-Turma são (A) (1,1 e 0,n) e (1,1 e 1,1). (B) (1,n e 0,n) e (0,n e 1,1). (C) (1,n e 1,n) e (0,n e 0,1). (D) (0,n e 0,n) e (1,n e 1,n). (E) (1,1 e 20,40) e (0,n e 20,40).	44. No levantamento para a obtenção dos requisitos do <i>software</i> , uma das técnicas de estrutura de entrevista é aquela que tem seu início com perguntas mais específicas e é finalizada com perguntas mais genéricas sobre o sistema, denominando-se estrutura em (A) funil. (B) pirâmide. (C) diamante. (D) quadrante. (E) árvore.
39. As cardinalidades possíveis na conexão de ocorrência Turma-Matricula são (A) 1,1 e 0,n. (B) 20,40 e 1,1. (C) 0,n e 0,1. (D) 1,n e 1,n. (E) 0,n e 20,40.	45. O <i>design</i> de <i>software</i> deve descrever diversos aspectos do <i>software</i> para que, assim, possibilite sua construção. Entre estes aspectos NÃO se inclui (A) a estrutura estática do sistema e a hierarquia de seus módulos. (B) a descrição dos dados a serem usados. (C) as interações entre módulos, incluindo as regras de como elas devem acontecer e porque elas acontecem. (D) os algoritmos a serem usados. (E) o desprendimento às restrições e a clareza dos objetivos.
40. As cardinalidades possíveis na conexão de ocorrência Professor-Disciplina são (A) 0,n e 1,1. (B) 1,1 e 1,1. (C) 0,n e 0,1. (D) 1,n e 1,n. (E) 0,n e 0,n.	46. É um princípio que recomenda que um elemento que compõe o <i>design</i> de <i>software</i> deve ser representado apenas por suas características essenciais, permitindo assim, a distinção de outros elementos por parte do observador e, a consequente representação de um elemento do <i>design</i> mais simples, uma vez que detalhes desnecessários são descartados: (A) Abstração. (B) Divisão e conquista. (C) Encapsulamento. (D) Modularização. (E) Separação de preocupações.
41. No desenvolvimento de um <i>software</i> , qualquer que seja o método escolhido, estará refletido em um ciclo de vida de desenvolvimento. Nesse aspecto, a parte em que o modelo espiral incorpora os conceitos do modelo de prototipação é o (A) primeiro quadrante. (B) segundo quadrante. (C) terceiro quadrante. (D) quarto quadrante. (E) terceiro e quarto quadrantes.	47. Dentre as etapas para o desenvolvimento de <i>software</i> em que a UML pode ser aplicada, aquela em que serão modeladas somente classes que pertençam ao domínio principal do problema do <i>software</i> , deixando de lado classes técnicas que gerenciem banco de dados, interface, comunicação, concorrência e outras, é a etapa de (A) análise de requisitos. (B) análise sistêmica. (C) projeto. (D) implementação. (E) testes/implantação.
42. Na Engenharia de <i>Software</i> , no âmbito da atividade de levantamento de requisitos, duas abordagens são consideradas: os requisitos funcionais e os requisitos não-funcionais. É um exemplo típico de requisito funcional: (A) facilidade de manutenção. (B) segurança. (C) facilidade de uso. (D) funcionalidade. (E) desempenho.	48. No contexto da UML, definir o sistema e entender de forma macro os seus objetivos, identificar os possíveis atores e as atividades que envolvem esses atores, estabelecer os relacionamentos entre os elementos, e checar o modelo com usuários e cliente, constituem um roteiro que pode ser seguido na elaboração do Diagrama de (A) Classes. (B) Interação. (C) Casos de Uso. (D) Colaboração. (E) Componentes.
43. Cada fase do ciclo de vida do <i>software</i> produz documentos que representam o <i>software</i> em um determinado nível de abstração. Esse nível é diminuído, através da inclusão de mais e mais detalhes, até que a última representação seja o código fonte na linguagem. Trata-se de um aspecto diretamente associado (A) ao levantamento dos requisitos. (B) à produção de requisitos. (C) à prototipação <i>Throw-away</i> . (D) à elicitação de requisitos. (E) à verificação dos requisitos.	



49. Considere a notação padrão UML, abaixo.

Pessoa
- CodPessoa + Nome: String + Sexo: Char = "M" # DataNasc: Date
= Cadastrar (Dados: String); Boolean Consultar (CodPessoa:Int); Boolean

Em relação a sintaxe estabelecida para os atributos ou métodos, é correto afirmar:

- (A) Três atributos são acessíveis por todas as classes.
- (B) Dois atributos são acessíveis somente pela classe e pelo pacote no qual a classe é definida.
- (C) Dois atributos são acessíveis por todas as classes e um atributo é acessível somente pela própria classe.
- (D) Três atributos são acessíveis somente pela classe e pelo pacote no qual a classe é definida.
- (E) Nenhum dos atributos exibe a restrição para ser acessível somente pela própria classe.

50. Em UML, é um símbolo que indica a existência de uma dependência entre dois elementos, de tal forma que uma alteração em um dos elementos pode afetar o outro:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

51. No contexto da arquitetura geral do RUP, a disciplina cujas iterações demandam mais tempo na fase de Construção, é a disciplina

- (A) Modelagem de Negócios.
- (B) Requisitos.
- (C) Análise e Design.
- (D) Implementação.
- (E) Implantação.

52. No RUP, o modelo de casos de uso é utilizado como fonte de informação essencial para as disciplinas

- (A) Análise e Design; Teste.
- (B) Implementação; Teste.
- (C) Modelagem de Negócios; Teste.
- (D) Implementação; Implantação.
- (E) Gerenciamento de Configuração e Mudança; e Gerenciamento de Projeto.

53. No RUP, implementar classes e objetos em termos de componentes (arquivos-fonte, binários, executáveis e outros) e testar os componentes desenvolvidos como unidades, constituem finalidades da disciplina

- (A) Ambiente.
- (B) Teste.
- (C) Implantação.
- (D) Implementação.
- (E) Gerenciamento de Configuração e Mudança.

54. No RUP, o repositório do projeto armazena todas as versões de diretórios e arquivos do projeto, como também, todos os dados e metadados derivados que estejam associados a esses diretórios e arquivos. É um artefato integrante do conjunto de artefatos de

- (A) Gerenciamento de Projeto.
- (B) Ambiente.
- (C) Implantação.
- (D) Implementação.
- (E) Gerenciamento de Configuração e Mudança.

55. No RUP, uma unidade de implantação consiste em um *build*, documentos e artefatos de instalação. A finalidade desta atividade é criar uma unidade de implantação que seja suficientemente completa para ser descarregada, instalada e executada em um nó como um grupo. Criar a Unidade de Implantação é responsabilidade do

- (A) Gerente de Implantação.
- (B) Gerente de Controle de Mudança.
- (C) Gerente de Configuração.
- (D) Revisor do Projeto.
- (E) Engenheiro de Processo.

56. No RUP, investigar os detalhes do Log de Teste e analisar as falhas que ocorreram durante a implementação e execução do teste é um dos papéis do

- (A) Gerente de Teste.
- (B) Analista de Teste.
- (C) Designer de Teste.
- (D) Implementador.
- (E) Testador.

57. Dentre os importantes recursos do *framework Struts* estão as bibliotecas de *custom tags* e, entre elas, a biblioteca *nested* é a que permite a

- (A) criação e manipulação integrada de formulários HTML com o *Struts*.
- (B) criação de estruturas de condição e repetição, além da administração do fluxo da aplicação.
- (C) criação e manipulação de *JavaBeans* dentro da página.
- (D) criação de modelos dinâmicos de páginas JSP que compartilham de um formato comum.
- (E) definição de modelos de objetos aninhados e a capacidade de representá-los e administrá-los.

<p>58. O Struts fornece uma classe que pode ser usada para armazenar o caminho para uma página sob um nome lógico, cujo endereço fica oculto para o usuário, evitando dessa forma, o risco do usuário visualizar uma versão desatualizada da aplicação, denomina-se</p> <p>(A) <i>ActionForward</i>. (B) <i>ActionMapping</i>. (C) <i>ActionForm</i>. (D) <i>ActionServlet</i>. (E) <i>ActionFormBeans</i>.</p>	<p>62. Em relação à análise e ao projeto orientados a objetos, é correto afirmar:</p> <p>(A) A orientação a objetos não leva em conta a utilização da prototipação, dada as restrições desse modelo de desenvolvimento de <i>software</i> quanto à reusabilidade. (B) Uma das regras de normalização aplicada às tabelas de objetos de dados especifica que uma instância de um objeto pode ter diversos valores para cada atributo. (C) Se a informação sobre um objeto em potencial precisar ser lembrada para que o sistema possa funcionar, esse objeto não poderá ser utilizado durante a análise. (D) Representar os objetos e suas relações é o principal objetivo do Diagrama Entidade-Relacionamento (E-R). (E) Um Diagrama de Fluxo de Dados (DFD) deve, além do fluxo da informação, descrever detalhadamente a lógica procedural do sistema.</p>
<p>59. No Java Server Pages (JSP), <i>BackBean</i></p> <p>(A) não seguem a convenção <i>JavaBean</i>, portanto não possuem <i>getter</i> e <i>setters</i>. (B) são métodos que acionam os <i>Action Event Handlers</i>, sem procurar nenhuma regra de negação para voltar a mesma página. (C) são classes simples, não herdam de ninguém nem são obrigados a implementar nenhuma interface. (D) são componentes associados à página, onde são criadas as <i>views</i> de primeiro acesso. (E) são processos que executam os validadores existentes na <i>view</i>, para aplicação das regras a todos os valores digitados.</p>	<p>63. Em relação ao ciclo de vida de um projeto, é correto afirmar:</p> <p>(A) As organizações consideram o ciclo de vida do produto parte do ciclo de vida do projeto. (B) Os processos de gerenciamento de projetos guardam acentuada correspondência com as fases do ciclo de vida do projeto pertinente. (C) Define as fases que conectam o início de um projeto ao seu final. (D) No contexto de teste funcional, o critério de cobertura de todo o comando especifica que cada comando do código fonte deve ser executado por algum caso de teste. (E) Os Diagramas de Colaboração mostram a troca entre diversos objetos, em uma situação específica e delimitada no tempo.</p>
<p>60. No <i>framework</i> <i>Hibernate</i> os objetos que ainda não têm uma representação no banco de dados, ainda não estão sob o controle do <i>framework</i> e podem não ser mais referenciáveis a qualquer momento, como qualquer objeto normal em Java, são do tipo</p> <p>(A) <i>detached</i>. (B) <i>temporary</i>. (C) <i>waiting</i>. (D) <i>transient</i>. (E) <i>featured</i>.</p>	<p>64. Em relação às ferramentas de auxílio de gerência de projetos, é correto afirmar:</p> <p>(A) Por ser uma ferramenta de controle de versão, um <i>framework</i> possibilita que grupos de pessoas trabalhem simultaneamente no desenvolvimento de <i>software</i>. (B) O diagrama de <i>Gantt</i> é um gráfico usado para ilustrar o avanço e a duração das diferentes etapas de um projeto. (C) O PERT é uma coleção de artefatos de <i>software</i> utilizável por várias aplicações diferentes. (D) Um <i>framework</i> define e demonstra graficamente o caminho crítico de um projeto, bem como a duração do seu ciclo de vida. (E) Sendo uma ferramenta de modelagem UML, o PERT é muito utilizado para apresentação de diagramas de componentes e diagrama de colaboração.</p>
<p>61. É uma atividade exclusiva do projeto orientado a objetos,</p> <p>(A) identificar os conceitos e separar os atributos e associações que são considerados de interesse. (B) identificar entidades e operações relacionadas ao problema a ser resolvido. (C) desenvolver um modelo orientado a objetos do domínio da aplicação. (D) desenvolver o projeto de <i>software</i> utilizando uma linguagem de programação orientada a objetos. (E) desenvolver um modelo orientado a objetos para implementar os requisitos identificados.</p>	



65. No contexto do projeto de software a definição das atividades do negócio do cliente que serão suportadas pelo software e os dados quantitativos, tais como, tempo de resposta e número de usuários, devem ocorrer
- no estabelecimento do cronograma.
 - na estimativa do custo.
 - no estabelecimento do escopo do trabalho a ser realizado.
 - no planejamento organizacional.
 - na estimativa dos recursos necessários.
-
- Atenção: As questões de números 66 a 68 referem-se a Banco de Dados.
66. (A) Uma das regras de integridade do modelo relacional afirma que nenhum campo, que participe da chave primária de uma tabela básica, pode aceitar valores nulos.
- (B) A independência do hardware não é um dos objetivos da implementação de um sistema de bancos de dados distribuídos, mas sim, a obtenção da independência da fragmentação.
- (C) No controle de segurança do tipo discricionário, à cada objeto de dados é assinalado certo nível de classificação, e cada usuário recebe certo nível de liberação.
- (D) Uma das vantagens dos sistemas de banco de dados distribuído é sua capacidade de tornar perceptível aos usuários os níveis de sua arquitetura performática, em relação aos sistemas não distribuídos.
- (E) A linguagem de definição de dados oferece suporte à declaração de objetos do banco de dados, enquanto a linguagem de estruturação de dados admite o processamento desses objetos.
-
67. (A) Uma das principais ferramentas de otimização é o arquivo de parâmetro de inicialização, já que é nele que o banco de dados e suas instâncias buscam suas configurações de funcionalidade e desempenho.
- (B) O desempenho e a otimização estão mais fortemente associados ao uso dos recursos de hardware do que ao projeto do aplicativo.
- (C) Quanto menor a extratificação da estrutura de dados, com menor número de formas normais utilizadas, melhor será o desempenho.
- (D) O SGBD orientado a objetos não necessita nem implementa controle de concorrência, que deve ser feita pelas transações solicitadas pelo aplicativo conectado ao banco.
- (E) Se um conjunto de atualizações ocorreu dentro de uma transação, todas ou parte delas devem ser visíveis ao mundo exterior, independentemente do estado final da transação.
-
68. (A) Operações com arquivos sequenciais que são acessados e modificados por operações que manipulam a álgebra relacional, só podem ser executadas se atenderem à regra da primeira forma normal, devendo-se manipular apenas um dado de cada vez.
- (B) Chaves estrangeiras são os elos de ligação entre as tabelas. Uma coluna definida como chave estrangeira deve ser chave primária em outra tabela.
- (C) O modelo relacional refere-se à visualização física e não lógica dos dados, pois a teoria relacional não diz nada sobre o nível externo, visando apenas o armazenamento e manipulação dos dados executados pelo SGBD.
- (D) Uma coluna definida como chave-estrangeira deve ser única em uma tabela-destino e não pode aceitar valores nulos.
- (E) A chave primária é um atributo de uma tabela que, mesmo com valores nulos, identifica univocamente uma coluna.
-
69. Na normalização de dados em tabelas de banco de dados, as ações de refinamentos sucessivos:
- verificar a existência de atributos parcialmente dependentes da chave primária; e
 - criar novas entidades, que absorverão os atributos com dependência funcional parcial, herdando a chave parcial.
- Têm correspondência direta com
- 1FN e 2FN, respectivamente.
 - 1FN.
 - 2FN.
 - 3FN.
 - 1FN e 3FN, respectivamente.
-
70. No contexto das regras de integridade no modelo relacional de banco de dados, a afirmação que "o conteúdo de uma chave estrangeira deve, necessariamente, ser igual ao de uma ocorrência da tabela-pai ou então ser nulo", refere-se à regra de integridade
- de entidade.
 - de obrigatoriedade.
 - de unicidade de valores.
 - de conjunto de valores permitidos.
 - referencial.
-
71. Um procedimento operacional característico do SGBD ocorre quando
- a definição dos dados estiver contida nos programas da aplicação.
 - o esquema das tabelas, seus relacionamentos e suas chaves de acesso exibidas puderem ser alterados pelo usuário.
 - todos os usuários visualizam os dados de forma idêntica àquela existente previamente no banco de dados.
 - o banco de dados tem, pelo menos, uma instrução que permita a gravação de modificações simultâneas e uma instrução capaz de cancelar uma série modificações.
 - a responsabilidade de evitar a ocorrência de deadlock for da aplicação.

<p>72. No contexto do SQL, são três fatores importantes na replicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) Escalabilidade, Consistência Transacional e Latência. (B) Autonomia, Disponibilidade e Consistência Transacional. (C) Disponibilidade, Escalabilidade e Robustez. (D) Latência, Disponibilidade e Consistência Transacional. (E) Latência, Autonomia e Consistência Transacional. 	<p>77. Em uma árvore ordenada, um elemento pode ser eliminado colocando-se em seu lugar o</p> <ul style="list-style-type: none"> I. maior elemento da sub-árvore à esquerda do elemento a eliminar. II. menor elemento da sub-árvore à direita do elemento a eliminar. III. elemento vazio, da sub-árvore à esquerda do elemento a eliminar. IV. elemento vazio, da sub-árvore à direita do elemento a eliminar. <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) I, II e IV. (B) I e II. (C) I, III e IV. (D) I, II e III. (E) III e IV.
<p>73. Em relação às linguagens de definição e de manipulação de dados no SQL, é correto afirmar:</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) no grupo DDL, apagar tabelas e índices da base de dados é função do comando DROP. (B) no grupo DML, conceder acesso à base de dados e aos seus objetos é função do comando ALTER. (C) no grupo DDL, o comando SELECT é utilizado para extraír e alterar dados da base de dados. (D) o grupo DDL contém os comandos para criar e alterar novas tuplas no banco de dados. (E) o comando ALTER, do grupo DML, tem como função alterar linhas já existentes no banco de dados. 	<p>78. Considere os valores binários e hexadecimais abaixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> I. 110011100101 na base 2 II. 010011010010 na base 2 III. 157D na base 16 IV. 07FE na base 16 <p>Os valores corretos, em base decimal, dos itens I, II, III e IV, são, respectivamente,</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) 2046; 1234; 5501 e 3301. (B) 3301; 2046; 5501 e 1234. (C) 5501; 1234; 3301 e 2046. (D) 3301; 1234; 5501 e 2046. (E) 5501; 2046; 3301 e 1234.
<p>74. Para que a restauração do backup de um banco possa ser iniciada</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) somente um usuário pode estar conectado no banco de dados, enquanto o <i>restore</i> está sendo feito, seja ele um administrador do banco de dados ou não. (B) somente os administradores do banco de dados podem estar conectados ao banco de dados, enquanto o <i>restore</i> está sendo feito. (C) ninguém pode estar conectado a esse banco de dados. (D) deve-se necessariamente utilizar um backup do próprio banco, ou seja, o backup do banco Y não pode ser restaurado no banco X. (E) o banco de dados não pode estar como <i>suspect</i>. 	<p>79. O valor binário equivalente ao hexadecimal C0CA é</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) 1100000011001010 (B) 1100000011000000 (C) 1100000111001010 (D) 1100000110110000 (E) 1011000010110000
<p>75. Em uma estrutura de dados, o número máximo de filhos que cada nó pode ter é</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) 5. (B) 6. (C) 4. (D) 2. (E) 3. <p>76. Na estrutura de dados, os filhos de</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) menor valor ficam à direita do nó. (B) maior valor ficam à esquerda do nó. (C) menor valor não dependem de posicionamento em relação ao nó. (D) maior valor não dependem de posicionamento em relação ao nó. (E) menor valor ficam à esquerda do nó. 	<p>80. A soma dos binários 0100101000000100 e 1011000011001010 resultará no valor hexadecimal</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) CAFE (B) FACE (C) D0CE (D) DAD0 (E) B0CA